

Injeção de Dependência

.NET Injeção de Dependência

Uma introdução aos principais conceitos da injeção de dependência na plataforma .NET

https://www.youtube.com/playlist?list=PLJ4k1lC8GhW0jE6S xHeb6CFhO2MLbAoKa



Injeção de dependência na prática com Dúvida

Ao fazer a seguinte injeção de dependência:

```
public class EventsController
{
    private readonly IEventService _eventService;
    public EventsController(IEventService eventService)
    {
        _eventService = eventService;
    }
}
```

Da seguinte classe:

```
public class EventService : IEventService
{
    private readonly IGeneralRepository _generalRepository;
    private readonly IEventRepository _eventRepository;
    private readonly IMapper _mapper;

    public EventService(IGeneralRepository generalRepository)
    {
        _generalRepository = generalRepository;
        _eventRepository = eventRepository;
        _mapper = mapper;
}
```

Em que momento estou dando a minha classe EventService os parâmetros de instância/dependências que foram especificadas no construtor dela?

Percebi que eu não estou instanciando a classe, mas mesmo assim estou utilizando ela e suas dependências, poderia explicar?

Resposta

O processo pelo qual você fornece as dependências necessárias para a classe EventService ocorre durante a configuração do mecanismo de injeção de dependência (DI).

Que é normalmente realizado no momento da inicialização da aplicação, geralmente no método configureServices da classe startup em uma aplicação

ASP.NET Core.

Quando você registra os serviços no contêiner de injeção de dependência usando o método AddScoped, AddTransient OU AddSingleton no método ConfigureServices, VOCÊ está dizendo ao DI como criar instâncias dessas dependências quando elas forem necessárias.

Por exemplo, suponha que você tenha o seguinte método **configureServices** na sua classe **startup**:

```
public void ConfigureServices(IServiceCollection services)
{
    // Registro dos serviços no contêiner de DI
    services.AddScoped<IEventService, EventService>();
    services.AddScoped<IGeneralRepository, GeneralRepository>
();
    services.AddScoped<IEventRepository, EventRepository>();
    services.AddSingleton<IMapper, Mapper>();
}
```

Aqui, você está dizendo ao DI que, sempre que uma classe precisar de uma instância de <u>IEventService</u>, <u>IGeneralRepository</u>, <u>IEventRepository</u> OU <u>IMapper</u>, ele deve criar uma instância da classe correspondente (<u>EventService</u>, <u>GeneralRepository</u>, <u>EventRepository</u> OU <u>Mapper</u>, respectivamente) e fornecê-la.

Portanto, nessa situação:

```
public class EventsController
{
    private readonly IEventService _eventService;
    public EventsController(IEventService eventService)
```

```
{
    _eventService = eventService;
}
```

O DI resolve a dependência da classe **EventsController**, ele verifica que **EventsController** precisa de um **IEventService**.

Como você registrou **EventService** como implementação de **IEventService** durante a configuração do DI: services . AddScoped < IEventService , EventService >();

O DI cria uma instância de **EventService** e a passa como argumento para o construtor de **EventsController**.

Da mesma forma, quando o DI cria uma instância de **EventService**, ele verifica que **EventService** precisa de instâncias de **IGeneralRepository**, **IEventRepository** e **IMapper**.

Como você registrou implementações correspondentes para essas interfaces durante a configuração do DI:

```
services.AddScoped<IGeneralRepository, GeneralRepository>()
services.AddScoped<IEventRepository, EventRepository>();
services.AddSingleton<IMapper, Mapper>();
```

Ele cria instâncias dessas classes e as passa como argumentos para o construtor de **EventService**.

Portanto, o DI resolve automaticamente as dependências e fornece as instâncias necessárias no momento da criação dos objetos, sem que você precise se preocupar em instanciar manualmente cada uma delas.

Isso é uma das vantagens da injeção de dependência: ela permite que você desacople suas classes e torne seu código mais flexível e testável.